



Boletim da Assembleia Portuguesa da Ordem de Malta

Edição Especial - Maio 2020

Mensagem do Presidente

Fra' Giacomo Dalla Torre era um Homem Santo. A ninguém ficou indiferente a sua personalidade. Quer junto daqueles que privaram com ele com mais proximidade, quer junto dos que o conheceram de forma mais ocasional, a sua postura, a sua atitude, o seu carácter a todos marcou pela bonomia e fidalguia do seu trato, e pela genuinidade com que viveu, como membro e Grão Mestre da Ordem, mas sobretudo como Cristão.

O seu testemunho e a sua dedicação aos mais necessitados são para todos um exemplo de Humanidade e de Caridade Cristã. Era um Homem verdadeiramente abrangente. Era uma personalidade de consensos que junto de todos criava laços de afecto. São marcantes as imagens de cumplicidade entre Fra' Giacomo e o Santo Padre, o Papa Francisco. Mas são igualmente marcantes as imagens de proximidade com que cumprimentava e alegrava os doentes e os necessitados aquando das suas diversas deslocações e visitas como Grão Mestre da Ordem.

Pessoalmente, pude conhecê-lo em ambiente oficial em que sobressaía a sua aristocracia aliada a uma comovente simplicidade, mas recordo ainda com mais nitidez os momentos em que pude conviver genuinamente com o Homem de Deus, que tinha em Nossa Senhora uma enorme devoção e para quem o cuidado com o seu próximo era a prioridade.

Deixa um luminoso testemunho de santidade pela genuína dedicação aos mais carenciados e aos doentes. Serviu a Ordem com total espírito de serviço e reconhecida abnegação, a ela sempre se entregando nos momentos difíceis em que foi chamado.

Com o exemplo da sua vida lega-nos o modelo de virtude e santidade que devem caracterizar o Cavaleiro de Malta. Como recordação e merecida homenagem decidimos publicar esta edição especial do nosso Boletim inteiramente dedicado à vida e obra de Fra' Giacomo.

Que do Céu interceda pelo bem da Ordem de São João de Jerusalém.

*António Luis Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz,
CHD*

Destaques

- Nota biográfica
- Testemunhos
- Galeria do Grão-Mestre

In Memoriam - Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto

09/12/1944 – 29/04/2020

Foi com imenso pesar que o Grão Magistério anunciou, na madrugada do dia 29 de Abril, a morte de Sua Alteza Eminentíssima o Príncipe e Grão Mestre da Ordem Soberana e Militar de Malta, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, na sequência de uma doença incurável diagnosticada há alguns meses.



De acordo com o artigo 17.º da Constituição da Ordem Soberana e Militar de Malta, o Grande Comendador, Fra' Ruy Gonçalo do Valle Peixoto de Villas Boas, assumiu as funções de Lugar Tenente *ad interim* e manter-se-á na chefia da Ordem até à eleição de um novo Grão Mestre.



Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto – Nota biográfica

Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto nasceu em Roma em 9 de dezembro de 1944, no seio da antiquíssima Família nobre dos Condes de Sanguinetto, originária de Treviso, com relevantes serviços prestados à Santa Sé. Formou-se em literatura e filosofia pela Universidade Sapienza de Roma, especializado em arqueologia cristã e história da arte. Ocupou cargos académicos na Universidade Pontifícia Urbaniana, ensinando grego clássico, e também exerceu funções como bibliotecário-chefe e arquivista das importantes colecções da universidade. Publicou uma série de artigos académicos e ensaios sobre aspectos da história da arte medieval.

Admitido na Ordem Soberana de Malta em 1985 como Cavaleiro de Honra e Devoção, Fra' Giacomo fez seus votos solenes em 1993. De 1994 a 1999, foi Grão Prior da Lombardia e Veneza e de 1999 a 2004, membro do Soberano Conselho. Foi eleito Grande Comendador no Capítulo Geral de 2004 e, com a morte do 78.º Grão-Mestre, Fra' Andrew Bertie, em Fevereiro de 2008, tornou-se Lugar Tenente *ad interim*. De 2008 a 2017, Fra' Giacomo Dalla Torre ocupou o cargo de Grão Prior de Roma. Com a renúncia do 79.º Grão Mestre, Fra' Matthew Festing, o Capítulo Geral de 29 de Abril de 2017 elegeu Fra' Giacomo como Lugar Tenente do Grão Mestre por um ano. No ano seguinte, o Capítulo Geral de 2 de Maio, elege-o como 80.º Príncipe e Grão Mestre da Ordem Soberana de Malta.

Um homem de grande espiritualidade e cordialidade humana, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto sempre ajudou pessoalmente os desfavorecidos, servindo refeições aos sem abrigo das estações ferroviárias Termini e Tiburtina, em Roma. Participou em numerosas peregrinações internacionais da Ordem de Malta a Lourdes e nacionais a Loreto e Assis. Demonstrou grande alegria em participar nos acampamentos internacionais de Verão da Ordem para jovens deficientes, onde foi recebido com muito carinho pelos jovens voluntários e convidados.

Como Grão Mestre, Fra' Giacomo Dalla Torre realizou inúmeras viagens oficiais. Realizou uma visita de Estado ao Benim e, em Julho passado, aos Camarões. Mais recentemente, visitou a Alemanha, a Eslovénia e a Bulgária para reuniões com as autoridades desses países. Durante essas viagens, Fra' Giacomo fazia sempre questão de visitar as obras assistenciais mantidas pela Ordem para cumprimentar pessoalmente tanto as equipas por elas responsáveis como os doentes.

Uma humanidade marcante e uma profunda dedicação a obras de caridade sempre inspiraram o 80.º Grão Mestre da Ordem Soberana de Malta, que será lembrado por todos os que o conheceram pelas suas qualidades humanas e pela sua maneira de ser, cordial e afectuosa.





Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto – Testemunho de quem o conheceu

Conheci-o em 2016, quando o saudoso D. António Francisco dos Santos, bispo do Porto, me enviou em missão de estudo para Roma. Como nesse ano completava 24 anos de serviço de voluntariado com a nossa Ordem, dirigi-me à Ordem em Roma para fazer voluntariado. Por indicação do Mons. Angelo Formenti comecei a distribuir comida aos sem-abrigo de Roma na estação de Termini. Foi aí que pela primeira vez conheci Fra' Giacomo. Com todos os outros voluntários estava a distribuir comida atrás de umas caixas térmicas, que continham “pasta” quente. Ainda não era o nosso Grão-Mestre.

Um ano depois comecei a colaborar também com o CISOM (Corpo Italiano de Socorso dell'Ordine di Malta) como enfermeiro. Nos grandes eventos da Ordem éramos chamados a prestar auxílio. Assim, foi-me possível estar presente na reunião de trabalhos para a revisão do Código Militense, em Sacrofano e na eleição do Grão-Mestre. E ainda no retiro anual dos Cavaleiros Professos. Já no ano de 2018/2019 foi-me pedido que presidisse às celebrações das eucaristias no Palácio Magistral da Via Condotti. Permitam-me uma vez mais a inconfidência, mas no momento da tomada de posse do novo Conselho e eleição do Grão-Mestre, estes fazem o juramento “à porta fechada”, mas porque um Cavaleiro professo se tinha achado mal, eu estava na sala, podendo assistir, deste modo, discretamente, à cerimónia. Concelebrei também na eucaristia de tomada de posse, não assistindo ao juramento e assinatura da acta por ser um ato solene também

realizado “à porta fechada”. Tudo isto me foi dado a viver por ser enfermeiro do CISOM (e voluntário do CVOM).

Fra' Giacomo era um homem afável, sempre com uma palavra de agradecimento aos voluntários, cuidadoso com o nosso bem-estar. Era um homem de verdadeira oração e com uma devoção à Virgem Maria que lhe brotava do coração e a todos contagiava. Terminava muitas vezes o pequeno-almoço, no Palácio Magistral, depois da missa com a jaculatória *Cum prole pia* ao que todos nos associávamos respondendo *benedicat Virgo Maria*. Recordo a sua simplicidade e humildade quando se desculpava, ao perceber que o meu domínio do latim não era o de um Cícero, “desculpe mas temos que celebrar em latim porque a maior parte dos presentes não fala italiano” ou quando com solicitude quase paternal me perguntava como estavam a avançar os estudos e a tese.

Mas a sua maior virtude era a mesma humildade com que servia os Nossos Senhores os Pobres, serviço que nele se notava não ser um ato protocolar, mas algo tão necessário à sua espiritualidade militense como se do seu próprio pão/alimento se tratasse.

Perdemos um Grão-Mestre mas estou seguro que ganhamos junto do Pai um intercessor.

Requiescat in pace

Pe João Pedro Serra Mendes Bizarro, Capelão Magistral





In Memoriam de um Santo:

Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, dos Condes de Sanguinetto, 80º Príncipe Grão Mestre da Ordem do Hospital de Jerusalém de Rhodes e Malta

Vivia em Roma onde era Director da Escola de Arquitectura da Universidade de Notre Dame, e foi no Palácio dos Cavaleiros de Rodes, sede do Grão Priorado de Roma, que tive o privilégio de conhecer Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, ao tempo, Grão Prior.

Passei a frequentar todos os Domingos a Missa e as celebrações do calendário litúrgico na Capela del Grillo, ou em cerimónias especiais no Vaticano onde éramos destacados, de hábito e insígnias ou ainda em uniforme com os outros confrades. Várias vezes fui acólito nas celebrações levando a cruz na procissão ou servindo o incenso na Capela do Grilo.

Todos os Domingos, pelas 9:30 nos reuníamos na grande sala de estandartes e saudávamos o Grão Prior Fra' Giacomo à chegada e os outros membros do priorado.

Depois de todos estarem com o hábito e insígnias, e antes do início da Missa, reuníamos num círculo segundo a respectiva hierarquia e fazíamos sob a direcção de Fra' Giacomo uma oração conjunta, seguindo depois em silêncio e na respectiva ordem em direcção à Capela. O Grão Prior ficava num trono lateral do lado do Evangelho.

Nos meses de evocação Mariana rezávamos sempre juntos o terço antes da Missa.

Na saudação, Fra' Giacomo levantava-se para ir receber o abraço da Paz do Sacerdote e depois transmitia-o hierarquicamente ao Fra mais próximo de si que progressivamente se transmitia entre os presentes unindo todos com o Sacerdote e com o Grão Prior sob as palavras "Scambiate un segno di Pace!" dito por Fra' Giacomo... Dominus Tecum!

No final, depois da oração em conjunto em que renovamos os votos como cavaleiros, cantávamos em latim a lindíssima oração do Salve Regina enquanto se fazia a procissão de regresso na mesma ordem em silêncio.

De volta à sala dos estandartes, e de novo reunidos num círculo, concluía-se o cerimonial religioso com uma oração final uma vez mais dirigidos por Fra' Giacomo.

O sentimento místico era fortíssimo e sentia-se a toda a antiga tradição a ser sangue e vida em nós, herdeiros dessa longuíssima cadeia de cavaleiros da Ordem do Hospital de Jerusalém, de Rhodes e Malta!...

Acabada a celebração e os ritos, na sala dos estandartes, iniciava-se a remoção dos hábitos, onde os confrades se entreajudavam e trocavam afectos, cumprimentos e saudações que por vezes davam origem a pequenas conversas entre os cavaleiros e Fra' Giacomo, e muito raramente uma ocasional tertúlia de almoço. Fra' Giacomo era sempre muito frugal e recatado.

O sentimento geral era de uma grande comunidade fraterna e devota em torno de Fra' Giacomo.

Sentia-se uma grande paz e fui aprendendo com Fra' Giacomo e com os confrades o que significava ser Cavaleiro de uma Ordem Religiosa Hospitalária tão antiga...

A personalidade de Fra' Giacomo nas suas vestes negras austeras e na sua extrema bondade deixava-me sempre uma vincada impressão, que foi desenhando a convicção ao longo do tempo de que estava perante um perfil de santidade, e que não era só eu, mas todos nós a reconhecê-lo!

Comovia-se facilmente, com uma impressionante sinceridade, ficando com os olhos vidrados de lágrimas. Foi assim também no dia em que me despedi e deixei Roma para ir trabalhar nos EUA na sede da minha Universidade. Respeitosamente cumprimentei-o, agradecendo a bondade em me receber como irmão e pelo conforto espiritual que me proporcionara, entregando uma lembrança da Associação dos Cavaleiros Portugueses como recordação.

Quebrando a distância, puxou-me o braço dando-me um apertado abraço de despedida e endereçando umas palavras com os olhos em lágrimas, pois sabendo da doença terminal da minha Mulher, quis testemunhar mais uma vez a sua proximidade, conforto e orações...

Fiquei para sempre tocado por aquele gesto tão convicto e pessoal com que me distinguiu. Ainda hoje sinto esse abraço santo que permanecerá comigo para sempre! Fra' Giacomo tinha esse dom, o de nos fazer sentir especiais junto de si!

Várias vezes o acompanhei ao Hospital da Ordem na Magliana, a fazer serviço de apoio aos doentes ou participando no serviço de refeições ao pobres...a sua serenidade, simplicidade e bondade encorajavam pelo exemplo e pelo sereno sorriso com que abençoava todos...



Sentíamos em Fra' Giacomo uma rocha e uma candeia que nos envolvia num exemplo de santidade!
Recordo a emoção conjunta de um concerto do Monsenhor Marco Frisina levado a efeito pela OM por ocasião da Páscoa, com a presença de SER o Cardeal Burke, em que os coros e as canções *Pacem in Terris* e *Anima Christi* me fixaram para sempre uma enorme saudade destes tempos do Grão Priorado de Roma sob a direção espiritual e mística de Fra' Giacomo.
Ficam ainda para além destas recordações vividas, os cartões de Fra Giacomo com o timbre da OM em letras vermelhas, e a sua delicada escrita pequenina de letras redondas em esferográfica a enviar saudações em ocasiões especiais, sempre com uma breve nota pessoal a recordar as suas orações pela minha Mulher!
Deixava-me sempre enternecido com este gesto tão simples e tão directo ao meu coração!
Fica hoje a saudade brava de um Amigo, de um Confrade e Mestre na Ordem de Malta, que me acolheu e me preparou espiritualmente no que significa uma Ordem de Cavalaria Milenar ao serviço da Fé e na assistência ao sofrimento humano, na tradicional beleza de servir os desafortunados...
Fica também a saudade de uma Alteza Eminentíssima, do 80.º Príncipe Grão Mestre da Ordem de Malta que ombreia com os seus maiores em santidade, humildade, mas também de liderança em tempos delicados!
...mas mais que tudo isto, a eterna saudade de um Homem que sempre vi como um Santo!

Jose Manuel de Bivar Cornélio da Silva, CGD





Mensagem do Santo Padre

O Santo Padre, depois de ter tido conhecimento da morte do Grão-Mestre, Fra' Giacomo Dalla Torre del Tempio di Sanguinetto, enviou um telegrama para expressar as suas condolências ao Lugar Tenente ad interim da Ordem Soberana de Malta, Fra' Ruy Gonçalo do Valle Peixoto de Villas Boas

Abaixo está o texto do telegrama:

TENDO RECEBIDO A NOTÍCIA DO FALECIMENTO DE SUA ALTEZA EMINENTÍSSIMA FRA' GIACOMO DALLA TORRE DEL TEMPIO DI SANGUINETTO, GRÃO MESTRE DA ORDEM SOBERANA E MILITAR DE MALTA, DESEJO EXPRESSAR MINHAS MAIS PROFUNDAS CONDOLENCIAS. RECORDO A TOTAL FIDELIDADE A CRISTO E AOS EVANGELHOS DESTE TÃO ZELOSO HOMEM DE CULTURA E DE FÉ, JUNTO COM O SEU GENEROSO COMPROMISSO DE DESEMPENHAR A SUA FUNÇÃO COM UM ESPÍRITO DE SERVIÇO PELO BEM DA IGREJA, BEM COMO A SUA DEDICAÇÃO ÀQUELES QUE MAIS SOFREM. PARTILHANDO A VOSSA DOR COMUNITÁRIA, ELEVO AS MINHAS ORAÇÕES DE SUFRÁGIO E INVOCO A BONDADE DIVINA PELA SUA ALMA E REPOUSO ETERNO. COM ESTES SENTIMENTOS DE COMPAIXÃO, ENVIO-LHE A SI E AO GRÃO MAGISTÉRIO, BEM COMO À FAMÍLIA DO FALECIDO GRÃO MESTRE, A MINHA BÊNÇÃO APOSTÓLICA DE CONFORTO.

FRANCISCUS PP.



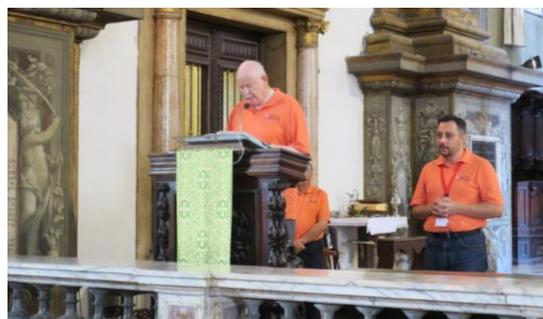


Galeria do 80º Príncipe e Grão Mestre da Ordem Soberana e Militar de Malta





Galeria do 80º Príncipe e Grão Mestre da Ordem Soberana e Militar de Malta



Ficha técnica

Colaboraram nesta edição: António Calheiros Ferraz, Bernardo Sousa Ribeiro, P. João Pedro Bizarro, José Cornélio da Silva, Nuno Pombo.

Publicação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta - NIPC 501 130 276

Igreja de Santa Luzia e São Brás, Largo de Santa Luzia, 1100-487 Lisboa

Website: www.ordemdemaltaportugal.org

E-Mail: ordemdemalta@gmail.com

Instituição Particular de Solidariedade Social com o N.º de registo 48/97. Pessoa colectiva de utilidade pública desde 1899.